

NOVO GOVERNO: *Relatórios identificarão setores problemáticos*

# Benedita da Silva anuncia cortes de R\$ 720 milhões

Verba garantirá pagamento de servidores estaduais

Sérgio Borges

Flávio Pessoa

• A governadora Benedita da Silva determinou ontem, através de dois decretos publicados no Diário Oficial, cortes de 30% nas despesas de custeio e de 100% nas despesas de capital. À tarde, os secretários estaduais de Fazenda, Nelson Rocha, e de Controle, Renê Garcia, explicaram as medidas para tentar sanear o orçamento deste ano e cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Eles acreditam que a economia de R\$ 720 milhões prevista com os cortes deve ser suficiente.

— Estas medidas colocam claramente nossa vontade e transparência, para não atrasar o pagamento do servidor e atender a questão do 13º salário — disse Benedita.

O contingenciamento das verbas de custeio se refere a gastos para funcionamento da máquina administrativa, como energia, manutenção e água. Cada secretaria deverá apontar em que setores os gastos deverão ser reduzidos.

## Recursos do Tesouro estão suspensos em sua totalidade

Já em relação às despesas de capital, suspensas em sua totalidade, Garcia adiantou tratar-se apenas de recursos provenientes do Tesouro estadual e que somente obras e projetos futuros poderão ser afetados:

— Sem condições financeiras, haverá adiamento.

Ele garantiu, no entanto, que projetos e obras já em curso não serão suspensos:

— O que já está em anda-



BENEDITA: medidas para cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal

mento, não será paralisado, pois já havia dotação orçamentária. Porém, isso não impede a revisão dos contratos.

Um exemplo é o emissário submarino da Barra, que terá seu contrato revisto. A atitude do governo, segundo Rocha, foi uma medida preventiva, já que o novo secretariado ainda não tem um estudo detalhado da real situação financeira:

— É um ato de extrema prudência. Isso ocorre quando sentimos as dificuldades que as contas públicas estejam sofrendo ou que virão a sofrer.

Nenhum dos dois arriscou dizer qual seria o desequilíbrio orçamentário herdado do

Governo Garotinho e que chegou a ser estimado em R\$ 1 bilhão. Já os ex-secretários de Fazenda, Fernando Lopes, e de Saneamento e Recursos Hídricos, Luiz Henrique Lima, criticaram a decisão de cortar gastos para sanear as finanças do estado e adaptar-se à LRF. Para Lopes, o contingenciamento é uma manobra de propaganda do estado. Luiz Henrique Lima, por sua vez, criticou uma suposta paralisação das obras do emissário submarino da Barra e de saneamento do bairro e de Jacarepaguá. ■